

## DISCURSO NA INAUGURAÇÃO DA NOVA BIBLIOTECA

Senhoras e senhores

O mais difícil na caminhada para o futuro é dar o primeiro passo, pois não ninguém sabe bem as dificuldades que irá enfrentar. Desde que César atravessou o Rubicão para penetrar o território da Gália Cisalpina, a decisão de se dar novo rumo aos acontecimentos ficou célebre como o momento crucial e sem retorno.

Fazendo um paralelo, hoje é o dia em que também damos o passo decisivo para transformarmos este antigo prédio do nosso tribunal em um centro de referência histórica da Justiça do Trabalho da 3ª Região. Para começarmos a andar nessa direção, nada melhor e mais edificante do que a inauguração das novas instalações da Biblioteca do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

Agora reunindo em duas alas distintas, mas harmônicas, as antigas bibliotecas Juiz Cândido Gomes de Freitas e a Juiz Osiris Rocha, esta nova e robusta unidade destinada a obras e leituras simboliza os três principais objetivos que a atual Administração pretende alcançar com a revitalização deste edifício que faz parte da história não só do TRT, mas do próprio estado de Minas Gerais e de Belo Horizonte.

O primeiro objetivo é agrupar num mesmo local os acervos culturais do tribunal. O segundo, torná-los acessíveis à mais ampla faixa possível da população que transita, trabalha, estuda, compra ou vende nas ruas do centro da capital. O terceiro, mas não menos importante, colocar a biblioteca sob a administração direta da Escola Judicial.

Senhoras e senhores

Aqui, estagiários, servidores e juízes que atuam no Fórum Trabalhista da capital, bem como estudantes das escolas superiores que funcionam no centro - especialmente da querida Faculdade de Direito da UFMG - virão beber nas fonte limpa do saber acumulado em tantos excelentes livros e nos modernos recursos da cultura digital contemporânea.

Para completar a nossa alegria em inaugurar a Biblioteca do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, há que se lembrar

os dois patronos das duas alas agora unificadas. Cândido Gomes de Freitas foi um dos baluartes da Justiça do Trabalho em Minas Gerais. Nele veio à consciência a necessidade de se criar um acervo para dar suporte às atividades judiciárias. Além disso, suas expressivas doações de livros e revistas foram fatores indispensáveis para a criação da 1ª biblioteca da Justiça do Trabalho em Minas Gerais, há 40 anos atrás.

Já Osíris Rocha foi ilustre professor catedrático da Faculdade de Direito da UFMG, jurista e magistrado da Justiça do Trabalho da 3a. Região, e a biblioteca que leva o seu nome veio prover apoio documental e técnico à Escola Judicial. Nas duas homenagens e iniciativas concretas de criar as duas antigas bibliotecas, brilhou a estrela do terceiro nome que evocamos: o saudoso Ministro Vieira de Mello. Como presidente do TRT em Minas Gerais, ele inaugurou em 23 de maio de 1975 a Biblioteca juiz Cândido Gomes de Freitas. E, numa feliz coincidência, em 27 de junho de 2003, seu filho Luiz Phillippe Vieira de Mello Filho, então diretor da Escola Judicial, entregou aos usuários a Biblioteca Juiz Osíris Rocha.

Por fim, visando abrilhantar ainda mais a solenidade de hoje, e reforçar a importância da revitalização que a atual Administração busca no uso da sede histórica do nosso Tribunal, não haveria homenagem mais merecida e adequada do que agregarmos a este significativo evento, uma reverência à memorável figura da Desembargadora Alice Monteiro de Barros, o que ocorrerá a seguir no Projeto Leis e Letras, no qual será lançada uma obra coletiva em sua homenagem.

Magistrada do Trabalho durante 34 anos, essa ilustre mineira que ensinou com maestria Direito do Trabalho a várias gerações, aqui neste mesmo prédio estagiou, advogou, iniciou e consolidou sua carreira como magistrada da Justiça do Trabalho.

Obrigada a todos pela atenção!

Cumprimento a todos .....

Declaro aberto este evento, realizado pelo Projeto Leis e Letras, da Escola Judicial, no qual será lançado o livro "Direitos do Trabalhador: Teoria e Prática" obra coletiva em homenagem à Professora Alice Monteiro de Barros.

Jurista e professora na Universidade Federal de Minas Gerais, Alice Monteiro de Barros deixou diversos livros e artigos publicados, com repercussão nacional entre todos aqueles que atuam com o Direito do Trabalho. Homenageada pelo Pleno do TRT da 3ª Região, que deu o seu nome à futura sede do Fórum da Justiça do Trabalho de Belo Horizonte, ela recebe hoje mais uma demonstração do alto respeito que lhe têm os melhores juristas e magistrados.

Tenho absoluta certeza de que a obra que hoje será lançada faz jus à grandeza da saudosa homenageada, minha particular e querida amiga, com quem tive o prazer de conviver desde os tempos em que éramos alunas da Faculdade de Direito da UFMG.

Por isso, compartilho desse preito a ela prestado com esse livro, e felicito seus autores, que são exemplares discípulos dela nos estudos e alguns também no exercício da magistratura do Trabalho.